

O IMPACTO DAS APOSTAS ESPORTIVAS NAS FINANÇAS PESSOAIS: EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CONSCIENTIZAÇÃO

The Impact of Sports Betting on Personal Finances: Financial Education and Awareness

Luiz Penteador Roriz de Amorim ¹
Graduando em Administração pela UniEVANGÉLICA - GO.

Profa Ms Regiane Silva de Menezes
Orientador (a) do Trabalho de Conclusão de Curso –GO

¹ Luiz Penteador Roriz de Amorim- Bacharelado no curso de Administração pela Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) –Brasil - Email: luiz_penteador_@outlook.com

² Regiane Janaina silva de Menezes – Professora do curso de Administração da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) – Brasil - Email: regiane.menezes@unievangelica.edu.br



RESUMO

Este trabalho teve como objetivo investigar a relação entre a falta de educação financeira e o aumento do endividamento entre apostadores esportivos no Brasil, identificar o perfil desses apostadores e suas motivações, bem como propor recomendações para políticas de educação financeira que auxiliem na mitigação dos riscos associados a essa prática. A metodologia utilizada foi baseada em uma pesquisa quantitativa, conduzida por meio de um questionário online respondido por 39 participantes. Os dados coletados foram analisados com o auxílio de gráficos e tabelas, permitindo identificar padrões de comportamento e lacunas no conhecimento financeiro dos apostadores. Os resultados indicaram que a maioria dos respondentes realiza apostas esportivas motivada por diversão e entretenimento (41%) ou pelo desejo de ganhar dinheiro rapidamente (41%). Além disso, verificou-se que 66,7% dos participantes possuem um nível médio de conhecimento sobre educação financeira, enquanto 20,5% declararam ter baixo conhecimento. Esses achados revelam a vulnerabilidade financeira dos apostadores, destacando a necessidade de intervenções educativas que promovam a gestão consciente dos recursos financeiros. Conclui-se que a educação financeira desempenha um papel essencial na conscientização dos riscos associados às apostas esportivas. Recomenda-se a implementação de programas educativos e campanhas de conscientização para auxiliar os apostadores a tomarem decisões mais equilibradas e a diferenciarem as apostas de práticas legítimas de investimento, contribuindo para a redução do endividamento e a promoção de um comportamento financeiro mais responsável.

Palavras-chave: Apostas esportivas; Educação financeira; Endividamento;

ABSTRACT

This study aimed to investigate the relationship between the lack of financial education and the increase in indebtedness among sports bettors in Brazil, identify the profile and motivations of these bettors, and propose recommendations for financial education policies to help mitigate the risks associated with this practice. The methodology was based on a quantitative survey conducted through an online questionnaire answered by 39 participants. The collected data were analyzed using graphs and tables, allowing for the identification of behavioral patterns and gaps in financial knowledge among bettors. The results indicated that most respondents engage in sports betting motivated by fun and entertainment (41%) or the desire to earn quick money (41%). Additionally, it was found that 66.7% of participants have an intermediate level of financial education, while 20.5% reported having a low level of knowledge. These findings reveal the financial vulnerability of bettors, highlighting the need for educational interventions to promote the conscious management of financial resources. It is concluded that financial education plays a crucial role in raising awareness of the risks associated with sports betting. It is recommended to implement educational programs and awareness campaigns to assist bettors in making more balanced decisions and differentiating betting from legitimate investment practices, contributing to reducing indebtedness and fostering more responsible financial behavior.

Key words: Sports betting; Financial education; Indebtedness;



1 INTRODUÇÃO

O mercado de apostas esportivas tem crescido exponencialmente no Brasil, especialmente após a regulamentação em 2018, que legalizou a prática no país. A facilidade de acesso às plataformas digitais, aliada à popularidade dos esportes no cenário nacional, tornou as apostas esportivas uma atividade amplamente difundida. Em 2023, estima-se que cerca de 14% da população brasileira — aproximadamente 22 milhões de pessoas — realizou ao menos uma aposta online, superando em números até mesmo o público de investidores na bolsa de valores, que representa apenas 2% da população (ANBIMA, 2024). Apesar de sua popularidade, as apostas esportivas apresentam desafios significativos, especialmente no que diz respeito à educação financeira e ao impacto sobre as finanças pessoais dos apostadores.

A prática de apostas muitas vezes é encarada como uma forma de entretenimento ou até como um meio de alcançar ganhos financeiros rápidos. Entretanto, essa visão pode ser problemática, pois mascara os riscos associados a essa atividade. A falta de conhecimento sobre planejamento e gestão financeira, combinada com o apelo emocional das apostas, frequentemente resulta em comportamentos impulsivos que levam ao endividamento. Apostadores que não possuem uma base sólida de educação financeira acabam mais vulneráveis a tomar decisões equivocadas, confundindo apostas com investimentos legítimos.

Este artigo tem como objetivo investigar como a ausência de educação financeira contribui para o aumento do endividamento entre apostadores esportivos, identificando suas motivações, perfis e percepções sobre a prática. Além disso, busca propor recomendações para políticas de educação financeira que promovam o uso consciente dos recursos e auxiliem na mitigação dos riscos associados às apostas. A relevância deste estudo está em sua contribuição para a compreensão dos impactos sociais e financeiros das apostas esportivas, fornecendo subsídios para iniciativas de conscientização e políticas públicas voltadas para o público apostador.

Dessa forma, o presente estudo pretende aprofundar a análise sobre a relação entre apostas esportivas e educação financeira, abordando tanto os aspectos comportamentais quanto as consequências econômicas dessa prática. A pesquisa também visa lançar luz sobre a necessidade de fomentar a alfabetização financeira como ferramenta essencial para reduzir os impactos negativos das apostas e promover um comportamento financeiro mais equilibrado.



2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Apostas Esportivas no Brasil

As apostas esportivas são uma forma de jogo em que os indivíduos fazem previsões sobre os resultados de eventos esportivos e, com base nessas previsões, apostam dinheiro.

No Brasil, o cenário das apostas esportivas começou a ganhar destaque, especialmente com o aumento da acessibilidade às plataformas online. Em 2023, cerca de **14% da população brasileira** — aproximadamente 22 milhões de pessoas — fez ao menos uma aposta online (ANBIMA, 2024). Este número é significativo e supera a quantidade de brasileiros que investem na bolsa de valores, que é de apenas **2%** (ANBIMA, 2024).

O crescimento das apostas esportivas pode ser atribuído a várias razões. Primeiramente, muitos apostadores veem essa atividade como uma forma de ganhar dinheiro rapidamente, com **40%** citando essa motivação em pesquisas (ANBIMA, 2024).

Além disso, a facilidade de uso das plataformas e a familiaridade com o esporte, especialmente o futebol, são fatores que contribuem para o aumento das apostas. No entanto, a falta de uma regulamentação clara e uma legislação específica sobre o tema ainda apresenta desafios para os apostadores e o mercado como um todo (SARTORELLI et al., 2021).

É importante destacar que, apesar da popularidade das apostas, muitos apostadores não consideram essa prática como um investimento sério. Estudos mostram que **70%** dos apostadores não veem as apostas como uma forma legítima de investimento (ANBIMA, 2024). Isso revela uma lacuna na compreensão do que constitui uma atividade de investimento responsável e o risco que envolve a prática de apostas.

2.2 Educação Financeira

Educação financeira é o conjunto de conhecimentos e habilidades que permite a indivíduos tomar decisões informadas sobre a gestão de seu dinheiro. No Brasil, a falta de educação financeira é um problema significativo que afeta a capacidade das pessoas de planejar e gerenciar suas finanças. A pesquisa indica que muitos brasileiros carecem de conhecimento sobre conceitos financeiros básicos, como juros e gerenciamento de orçamento (HARRELL, 2021).



Esse déficit de conhecimento financeiro é preocupante, especialmente quando se considera a crescente popularidade das apostas esportivas. Muitas pessoas que apostam online não têm uma compreensão adequada dos riscos envolvidos e podem acabar gastando mais do que podem perder (MCGEE, 2020). Além disso, a ausência de programas de educação financeira nas escolas contribui para perpetuar esse ciclo de desinformação, tornando essencial a promoção de iniciativas educacionais que ensinem gestão financeira desde a infância (HARRELL, 2021).

A educação financeira eficaz pode ajudar os indivíduos a entenderem melhor as diferenças entre investimentos e apostas, capacitando-os a tomar decisões mais informadas e a evitar o endividamento resultante de práticas de apostas impulsivas (LOPEZ-GONZALEZ et al., 2017). Portanto, investir em educação financeira é fundamental para proteger os consumidores e promover um mercado de apostas mais responsável.

2.3 Impacto das Apostas na Vida Financeira

A relação entre a falta de educação financeira e o impacto das apostas esportivas na vida financeira das pessoas é um tema que merece destaque. O aumento da popularidade das apostas, combinado com a falta de educação financeira, pode levar a decisões financeiras prejudiciais. A pesquisa mostra que muitos apostadores encaram as apostas como uma forma de investimento, o que pode ser uma percepção enganosa, dado o alto risco associado (SARTORELLI et al., 2021).

De acordo com dados da Anbima, 63% da população brasileira não investe em produtos financeiros tradicionais, enquanto 14% já apostaram online (ANBIMA, 2024). Isso indica que, para muitos, as apostas podem parecer uma alternativa mais atraente e acessível do que o investimento em ações e outros ativos financeiros. Essa situação é preocupante, pois a falta de controle e compreensão das apostas pode resultar em problemas financeiros sérios, incluindo endividamento (MCGEE, 2020).

Portanto, é evidente que a combinação da popularização das apostas esportivas com a escassez de educação financeira cria um cenário propício para o endividamento e a insegurança financeira. A promoção de uma educação financeira sólida é essencial não apenas para orientar os apostadores em suas escolhas, mas também para proteger a economia como um todo (MARQUES, 2019). Com a regulamentação das apostas se aproximando, a necessidade de conscientização e educação se torna ainda mais premente, visando um mercado de apostas mais seguro e responsável (HARRELL, 2021).



3 METODOLOGIA

A presente pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, considerando sua natureza descritiva e exploratória, com o objetivo de compreender a relação entre a falta de educação financeira e o comportamento financeiro dos apostadores esportivos no Brasil. Este método permitiu identificar padrões, lacunas e associações entre as variáveis investigadas, como motivações para apostar, frequência de apostas e nível de conhecimento financeiro.

O delineamento descritivo foi escolhido para permitir uma análise detalhada dos fenômenos observados, enquanto a abordagem quantitativa foi utilizada para obter dados mensuráveis e facilitar a análise estatística. A pesquisa foi realizada entre os meses de outubro e novembro de 2024, utilizando um questionário estruturado como principal instrumento de coleta de dados, desenvolvido e aplicado por meio da plataforma **Google Forms**.

Os dados foram coletados online, com o questionário sendo divulgado em plataformas digitais como **WhatsApp** e **Instagram**, o que permitiu um alcance diversificado e a participação de indivíduos de diferentes perfis. O questionário continha 11 perguntas fechadas, abordando aspectos como motivações para realizar apostas, valores médios gastos, percepção de riscos financeiros e conhecimento em educação financeira.

Os dados coletados foram tabulados e analisados utilizando gráficos e tabelas. A frequência das respostas foi calculada, possibilitando a identificação de padrões comportamentais e financeiros. Para assegurar uma análise interpretativa consistente, os resultados foram comparados com a literatura existente, validando os achados da pesquisa. Todos os gráficos foram numerados e acompanhados de fontes e legendas, conforme as normas da ABNT.

Esse método garantiu uma análise sistemática e objetiva, contribuindo para a compreensão dos impactos das apostas esportivas no contexto financeiro e educacional dos apostadores brasileiros.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta pesquisa, foram coletadas 39 respostas através de um questionário online, com o objetivo de compreender o impacto das apostas esportivas nas finanças pessoais e o nível de educação financeira dos apostadores brasileiros. A análise dos resultados é

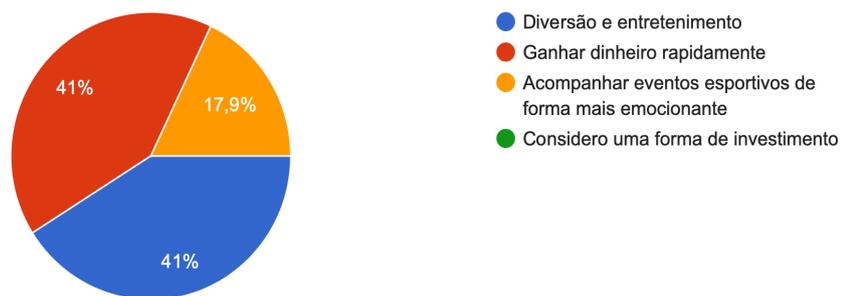


feita por meio de gráficos que destacam as motivações dos participantes e seu nível de conhecimento financeiro.

Figura 1

Qual é a sua principal motivação para realizar apostas esportivas?

39 respostas



Fonte: Autor

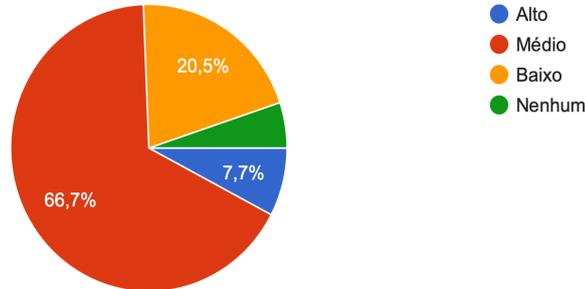
O primeiro gráfico relevante apresenta as principais motivações dos respondentes para realizar apostas esportivas. Os resultados mostram que 41% dos participantes apostam por diversão e entretenimento, enquanto outros 41% têm como motivação o desejo de ganhar dinheiro rapidamente. Esse equilíbrio nas respostas revela dois perfis principais de apostadores: aqueles que veem as apostas como um lazer, sem expectativas financeiras significativas, e aqueles que encaram a prática como uma oportunidade de lucro imediato. Essa segunda categoria é particularmente preocupante, já que reflete uma visão de risco calculado que muitas vezes não considera os impactos financeiros negativos de possíveis perdas. Além disso, 17,9% dos participantes afirmaram apostar para acompanhar eventos esportivos de forma mais emocionante, enquanto apenas 8% enxergam as apostas como uma forma de investimento. Esses números mostram que, embora uma parcela considerável aposte com fins recreativos, uma fatia menor ainda percebe as apostas como um meio de obter retorno financeiro, evidenciando uma confusão entre apostas e práticas legítimas de investimento.

Figura 2



Qual é o seu nível de conhecimento sobre educação financeira?

39 respostas



Fonte: Autor

O segundo gráfico relevante aborda o nível de conhecimento sobre educação financeira entre os participantes. Conforme ilustrado, 66,7% dos participantes declararam possuir um conhecimento médio sobre educação financeira, enquanto 20,5% indicaram ter um nível baixo de conhecimento. Apenas 7,7% afirmaram ter alto conhecimento, o que demonstra uma carência significativa de habilidades para gerenciar adequadamente as finanças pessoais no contexto de atividades de alto risco, como as apostas esportivas. Esse dado é alarmante, pois reflete que mesmo entre aqueles com conhecimento médio, a falta de domínio sobre conceitos mais avançados, como controle de riscos e planejamento financeiro, pode levar a decisões impulsivas e prejuízos consideráveis. A ausência de um grupo significativo com alto nível de educação financeira reforça a necessidade de iniciativas de conscientização e treinamento voltados para o público apostador.

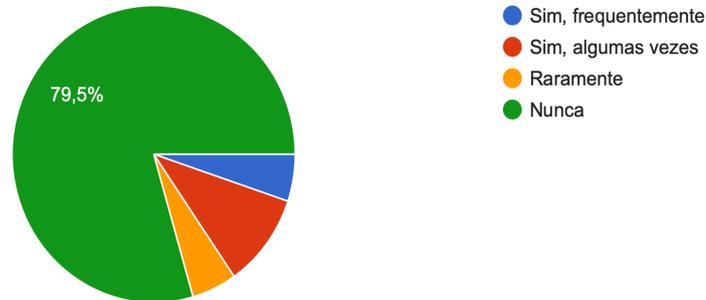
Esses resultados evidenciam a importância de políticas e programas educacionais que promovam a alfabetização financeira entre os apostadores. A combinação de motivações financeiras com conhecimento limitado sobre finanças cria um cenário propício para decisões equivocadas e endividamento. Assim, é essencial que medidas sejam tomadas para informar e capacitar os apostadores, ajudando-os a tomar decisões mais conscientes e equilibradas, especialmente aqueles que buscam nas apostas uma fonte de lucro.

Figura 3



Você já passou por dificuldades financeiras devido às apostas esportivas?

39 respostas



Fonte: Autor

A terceira figura aborda as dificuldades financeiras enfrentadas pelos participantes devido às apostas esportivas. O gráfico revela que a maioria, 79,5%, afirmou nunca ter enfrentado dificuldades financeiras relacionadas às apostas. Contudo, 20,5% dos respondentes relataram algum nível de impacto financeiro, sendo 2,6% frequentemente, 5,1% algumas vezes, e 12,8% raramente.

Os dados demonstram que, embora a maior parte dos apostadores não tenha relatado problemas financeiros, uma fração significativa, composta por **20,5%**, reconheceu enfrentar dificuldades em diferentes graus. Esses resultados ressaltam a vulnerabilidade de uma parcela dos apostadores que pode não estar totalmente preparada para gerenciar os riscos associados às apostas.

Além disso, os números evidenciam a necessidade de programas de conscientização que alertem sobre as potenciais consequências financeiras das apostas esportivas, especialmente para aqueles que já demonstram algum nível de impacto. Iniciativas que promovam a alfabetização financeira podem ajudar a evitar que essas dificuldades aumentem e capacitar os apostadores a gerenciar melhor seus recursos, prevenindo situações de endividamento.

Esses resultados reforçam a importância de políticas públicas e programas educacionais que ajudem tanto os apostadores atuais quanto aqueles em situação de risco a adotar práticas financeiras mais conscientes e equilibradas. Dessa forma, seria possível mitigar os impactos negativos e promover uma relação mais saudável com as apostas esportivas.



5 CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como objetivo investigar a relação entre a falta de educação financeira e o aumento do endividamento entre apostadores esportivos no Brasil, identificar o perfil desses apostadores e suas motivações, bem como propor recomendações para políticas de educação financeira que ajudem a mitigar os riscos associados a essa prática. A pesquisa revelou informações importantes que contribuem para o entendimento da dinâmica das apostas esportivas e seu impacto nas finanças pessoais.

Os resultados demonstraram que a maioria dos apostadores enxerga as apostas esportivas tanto como uma forma de entretenimento quanto como uma oportunidade de ganho financeiro rápido, o que reflete uma motivação mista. Essa combinação destaca um comportamento de risco, no qual as expectativas de lucro imediato coexistem com o desejo de lazer, muitas vezes mascarando os perigos financeiros associados. Além disso, apenas uma pequena parcela dos participantes indicou considerar as apostas como uma forma de investimento, o que aponta para uma visão limitada sobre o verdadeiro papel dessa atividade no contexto financeiro.

Outro dado relevante diz respeito ao nível de conhecimento sobre educação financeira entre os participantes. A maioria dos respondentes relatou possuir um conhecimento médio, enquanto uma parcela significativa revelou ter um nível baixo de conhecimento sobre finanças. Esses achados sugerem uma carência de habilidades práticas e teóricas essenciais para a gestão de riscos e o controle financeiro no contexto das apostas esportivas. Mesmo aqueles que indicaram um conhecimento médio podem não estar plenamente capacitados para lidar com as consequências financeiras das apostas, o que reforça a vulnerabilidade desse grupo frente aos riscos de endividamento.

De forma geral, os resultados revelaram que muitos apostadores encaram as apostas como uma atividade recreativa, mas com uma percepção de risco já estabelecida. Apesar disso, há uma falta significativa de busca por orientação financeira e de conscientização sobre os impactos das apostas nas finanças pessoais. A informalidade na disseminação de informações sobre o tema, muitas vezes vinda de redes sociais ou círculos de amigos, reforça a necessidade de fontes confiáveis e acessíveis para esse público. Além disso, as plataformas mais utilizadas, como aplicativos e sites internacionais, destacam o fácil acesso, mas também levantam questionamentos sobre regulamentação e segurança.



Com base nos resultados, conclui-se que a educação financeira desempenha um papel essencial na promoção de um comportamento financeiro mais consciente entre os apostadores esportivos. Programas educativos que abordem temas como gestão de riscos, controle financeiro e planejamento podem ser fundamentais para capacitar os indivíduos a tomar decisões mais informadas. Além disso, é necessário diferenciar de forma clara a natureza das apostas esportivas de práticas financeiras legítimas, como investimentos, para evitar confusões que possam levar a decisões equivocadas.

Recomenda-se, ainda, a implementação de políticas públicas que incentivem campanhas de conscientização voltadas para o público apostador. Tais campanhas devem destacar os riscos financeiros das apostas e promover ferramentas práticas que auxiliem no controle dos gastos. A parceria entre o setor privado, incluindo operadores de apostas, e o setor público pode ser um caminho eficaz para garantir que a educação financeira alcance um número maior de pessoas, mitigando os impactos negativos dessa prática.

Por fim, esta pesquisa contribui para o debate acadêmico e social sobre o impacto das apostas esportivas nas finanças pessoais e destaca a urgência de intervenções que promovam a alfabetização financeira. Estudos futuros podem explorar mais a fundo a relação entre as características demográficas dos apostadores e seu comportamento financeiro, bem como a eficácia de iniciativas educacionais nesse contexto.

6 REFERÊNCIAS

ANBIMA. Raio-X do Investidor. 2024. Disponível em: <https://www.anbima.com.br>. Acesso em: 30 abr. 2024.

HARRELL, E. Online Sports Betting: The Opportunities and Risks for Banks. North Carolina Banking Institute, v. 25, n. 1, p. 507, 2021.

LOPEZ-GONZALEZ, H. et al. Marketing and Advertising Online Sports Betting: A Problem Gambling Perspective. Journal of Sport and Social Issues, v. 41, n. 3, p. 256-272, 2017.

MARQUES, M. C. O. A Legalização, Regulamentação e Tributação dos Jogos de Azar como Importante Fonte de Arrecadação Tributária e Desenvolvimento Econômico. Revista de Finanças Públicas, Tributação e Desenvolvimento, v. 7, n. 8, 2019.

MCGEE, D. On the Normalisation of Online Sports Gambling among Young Adult Men in the UK: A Public Health Perspective. Public Health, v. 184, p. 89-94, 2020.



SARTORELLI, R. R. S. et al. A Entrada dos Sites de Apostas no Mercado Brasileiro: Uma Análise à Luz da Teoria do GMS. Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM-SP), 2021.

ANBIMA. Raio-X do Investidor. 2024. Disponível em: <https://www.anbima.com.br>. Acesso em: 30 abr. 2024.

MCGEE, D. On the Normalisation of Online Sports Gambling among Young Adult Men in the UK: A Public Health Perspective. Public Health, v. 184, p. 89-94, 2020.

7 APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

1. Você costuma fazer apostas esportivas?

- a. Sim
- b. Raramente
- c. Frequentemente
- d. Nunca fiz

2. Qual é a sua principal motivação para realizar apostas esportivas?

- a. Diversão e entretenimento
- b. Ganhar dinheiro rapidamente
- c. Acompanhar eventos esportivos de forma mais emocionante
- d. Considero uma forma de investimento

3. Com que frequência você realiza apostas esportivas online?

- a. Diariamente
- b. Semanalmente
- c. Mensalmente
- d. Raramente

4. Quanto, em média, você gasta mensalmente em apostas esportivas?

- a. Menos de R\$100
- b. Entre R\$100 e R\$500
- c. Entre R\$500 e R\$1.000
- d. Acima de R\$1.000

5. Qual a sua percepção sobre os riscos financeiros das apostas esportivas?

- a. É uma atividade de alto risco
- b. É uma atividade de risco moderado
- c. É uma atividade de baixo risco
- d. Não vejo riscos financeiros significativos

6. Como você gerencia os lucros obtidos nas apostas?

- a. Reinvisto todo o lucro em novas apostas
- b. Reinvisto parte do lucro e guardo o restante
- c. Utilizo todo o lucro para outras despesas
- d. Não tenho lucro nas apostas



7. Você já passou por dificuldades financeiras devido às apostas esportivas?
 - a. Sim, frequentemente
 - b. Sim, algumas vezes
 - c. Raramente
 - d. Nunca

8. Qual é o seu nível de conhecimento sobre educação financeira?
 - a. Alto
 - b. Médio
 - c. Baixo
 - d. Nenhum

9. Você considera as apostas esportivas como uma forma de investimento?
 - a. Sim, sempre
 - b. Sim, mas com cautela
 - c. Não, mas pode ser para alguns
 - d. Não, nunca

10. Em quais plataformas você costuma realizar suas apostas?
 - a. Sites internacionais
 - b. Sites brasileiros
 - c. Aplicativos de apostas
 - d. Casas de apostas físicas

11. Como você adquiriu o conhecimento sobre as apostas esportivas?
 - a. Amigos e familiares
 - b. Redes sociais e fóruns online
 - c. Cursos e vídeos tutoriais
 - d. Experiência própria

12. Você já buscou orientação financeira para gerenciar seu dinheiro relacionado às apostas?
 - a. Sim, com um profissional
 - b. Sim, através de cursos ou livros
 - c. Não, mas penso em buscar
 - d. Não, nunca busquei orientação